

Beiru quer mudar de nome. Para acabar com rimas e trocadilhos.

O Conselho de Moradores do Bairro do Beiru realiza no próximo domingo um plebiscito para saber a opinião dos moradores em relação à possível mudança de nome do bairro. A discussão não se restringe apenas à toponímia, mas a aspectos morais, pois nos diversos panfletos que estão circulando no bairro a favor da denominação de Bairro Presidente Tancredo Neves, alega-se que o nome atual, Beiru, permite rimas imorais e indecentes.

Um dos panfletos diz: "Você sabe por que nosso bairro tem o nome de Beiru? Para alguns era o

nome de um feitor encarregado de zelar pelas terras de uma fazenda onde hoje são nossas casas, impedindo que aqueles mais pobres fizessem suas rocinhas ou casinhas. Dizem, também, que é nome feio em nagô. O tempo se encarregou de apagar da memória da comunidade o porque do bairro ter o nome de Beiru. O que existe hoje, na realidade, é o seguinte: a maioria da população tem vergonha de falar onde mora porque o nome Beiru não assenta bem, devido a seu

passado violento de diversas formas".

"Tem a questão da rima imoral", continua o folheto para explicar porque, "um grande número de moradores resolveu discutir melhor a coisa e dar uma solução. Botar outro nome ou continuar o mesmo Beiru, mesmo tendo que suportar as gozações e as rimas indecentes. Falaram com o Conselho de Moradores através do seu presidente, e então ficou certo uma votação de todos os moradores em plebiscito.

Deram sugestão, por que não Tancredo?"

"Como a coisa é de pobre para pobre, feito por esse pobre, muita gente de fora ficou com raiva, teve até ricos e políticos doidos, porque não foram perguntar a eles que nome dariam para o bairro. Vamos votar. O importante são os moradores botando o nome que querem no bairro".

A votação será dia 2 de junho, na sede do Conselho de Moradores, das 8 às 17 horas, e quem está liderando o movimento a favor da mudança para Bairro Tancredo Neves é o ex-candidato a vereador Dionísio Juvenal.